

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação homem/natureza existe desde os primórdios. O homem aprendeu a viver e a tirar seu sustento da natureza: aprendeu a lidar com fenômenos naturais e a se adaptar as condições do clima. Porém, ao descobrir o fogo, começou a deixar seus primeiros sinais de degradação no meio ambiente, contudo tais degradações não eram capazes de afetar drasticamente o meio ambiente.

Desta forma a humanidade evoluiu. Através das relações sociais, políticas e econômicas alterou o espaço geográfico de acordo com suas necessidades. Porém, a partir da Revolução Industrial o homem aumentou consideravelmente a sua capacidade produtiva e econômica. O avanço tecnológico permitiu ao homem retirar da natureza matéria-prima em larga escala e, na maioria das vezes, sem dar espaço para a mesma se recuperar dessas freqüentes retiradas.

O quadro ambiental do planeta veio a se agravar mais tarde quando esses grupos humanos começaram a se aglomerar em um mesmo espaço criando os espaços urbanos. O aumento populacional nesses espaços sem um planejamento eficiente trouxe consigo conseqüências tanto ambiental como social.

Atualmente a sociedade mundial começa a sentir as conseqüências de décadas de agressões ao meio ambiente: poluição do ar, do solo, das águas, erosão, assoreamento das fontes de água, desmatamento, etc., são alguns impactos que começam a interferir diretamente na qualidade de vida da população.

Dias (2000) afirma que, mesmo com os esforços para tornar o cidadão mais sensibilizado, as questões ambientais têm avançado de forma tímida e incapaz de causar as mudanças reais e necessárias para reverter a situação ambiental atual: “as mudanças ainda são tímidas e insuficientes para provocar uma mudança de rota e livrar a espécie humana da desadaptação”.

Baseado nos resultados obtidos na pesquisa de campo e na verificação *in loco* do quadro ambiental da área de estudo verificou-se a necessidade de adoção de medidas essenciais e algumas urgentes como a conclusão do sistema de saneamento básico uma obra que está paralisada já há um tempo e que muitos moradores estão usando de forma clandestina.

Além disto algumas propostas sócio-ambientais são necessárias para que o Bairro Alto da Boa Vista dê seus primeiros passos para melhorar as questões ambientais e se tornar uma comunidade sustentável, tais como:

- Criação de uma associação de moradores. Pois uma comunidade organizada tem mais condições de lutar por seus direitos políticos, sociais, ambientais, etc.;
- Desenvolvimento de campanhas de conscientização associado a realidade ambiental e ao cotidiano dos moradores;
- Instalação de projetos de coleta seletiva na comunidade gerando uma fonte de renda para os moradores que se beneficiam desses materiais;
- Criação de oficinas com cursos regulares como, por exemplo, a criação de objetos artísticos a partir das materiais reciclados e técnicas de reaproveitamento de alimentos;
- Incentivo a prática de hábitos de manejo e conservação de água nos domicílios, evitando o desperdício;
- Organização de mutirões de recuperação e reabilitação ambiental na comunidade.

Além destas, outras medidas deve ser incluídas como forma de solucionar os problemas locais, refletindo na melhoria do ambiente, são propostas de planejamento e gestão através de políticas públicas que melhorem a qualidade de vida e incentive a população ao exercício da cidadania, como:

- A conclusão do sistema de esgotamento sanitário do bairro, evitando assim que os esgotos domésticos sejam lançados no Rio Guarabira;
- Desobstrução das galerias pluviais do bairro;
- Combate a poluição do solo, do ar e das águas;
- Controle do foco de insetos e prevenção de doenças;
- Adoção de projetos de Educação Ambiental e sanitária.

A criação de uma comunidade desenvolvida sustentavelmente é possível desde que haja interesse e força de vontade de todos os envolvidos. Dias (2000) afirma: “A chave para o desenvolvimento é a participação, a organização, a educação e o fortalecimento das pessoas”.

Trabalhar e desenvolver projetos dentro das comunidades, ou seja, num âmbito mais local é o principal passo para criar uma consciência ecológica capaz de refletir no futuro ambiental do planeta.

Diante deste quadro é que surge este estudo no intuito de colaborar com o meio social e ambiental do bairro Alto da Boa Vista em Guarabira/PB. Pois para causar uma mudança em escala global é necessário primeiramente uma transformação local. Fazer com que o homem compreenda o meio ambiente como parte do seu cotidiano é base para que o Desenvolvimento Sustentável venha a se concretizar. Para tanto faz-se necessário entender os problemas e criar alternativas de acordo com a realidade dessas comunidades.

Esta pesquisa permitirá que tanto moradores quanto gestores públicos possam analisar a situação sócio-ambiental do bairro e busquem parcerias para a execução de ações conjuntas relevantes para atingir as metas propostas nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Josimar Ribeiro. et. al. **Política e planejamento ambiental**. 3.ed.Rio de Janeiro: Thex,2004. 457 p.

ARRUDA, Luciene Vieira de. **Caracterização de ambientes agrícolas e dos principais solos do município de Guarabira – PB**. Centro de Ciências Agrárias – CCA. 2008. 105f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós Graduação em Agronomia – PPGA. Disponível em:< [http://www.cca.ufpb.br/ppga/pdf/doutorado/Luciene %20Vieira-dr08.pdf](http://www.cca.ufpb.br/ppga/pdf/doutorado/Luciene%20Vieira-dr08.pdf) > Acesso em: 28 out. 2010.

ATLAS geográfico do Estado da Paraíba. João Pessoa, Grafset, 1985. 100 p.

BARBISAN, Ailson Oldair. et. al. Técnica de valoração econômica de ações de requalificação do meio ambiente: aplicação em área degradada. **Engenharia Sanitária Ambiental**. Santa Catarina, v.14, n.1, p. 119-128, Jan./Mar.2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/esa/v14n1/v14n1a13.pdf>> Acesso em: 26 out. 2010.

BRASIL. Conselho Nacional do meio Ambiente. Resolução n 1, de 23 de janeiro de 1986. Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental. Disponível em: < <http://www.mmg.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=23> > Acesso em: 15 abr. 2010.

BRASIL. Constituição (1988) **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm > Acesso em: 22 de abr. 2010.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de ABRIL de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: < <http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=20&idConteudo=967> > Acesso em: 6 de out. 2010.

BRASIL. Rede interagencial de informações para a saúde. **IDB, Indicadores e dados básicos. Indicadores socioeconômicos.** Brasil, 2000. Disponível em: < <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2000/fqb02.htm> > Acesso em: 18 de dez. 2010.

BRASIL. **Secretária de Educação Fundamental.** Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente e saúde. Brasília. 1997. 128 p.

CPRM - Serviço Geológico do Brasil. Projeto **Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea. Diagnóstico do Município de Guarabira, Estado da Paraíba.** Recife: CPRM/PRODEEM, 2005

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial.** 3. ed. São Paulo: Ática, 1990.93p.
DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas.** 6. ed. São Paulo: Gaia, 2000. 551 p.

_____. **Educação ambiental: princípios e práticas.** 5. ed. São Paulo: Global, 1998.

FELICIANO, Marta de Lima Malheiros; MELO, Ronaldo Benício. **Atlas do estado da Paraíba – informação para gestão de patrimônio natural [mapas]** 1. ed. João pessoa: SEPLAN/IDEME, 2003.PB 58 p.

FREIRE, Willian. **Direito ambiental brasileiro.** Rio de Janeiro: Aide, 2000. 273 p.

IBAMA. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. **A lei da natureza.** Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/leiambiental/home.htm>> Acesso em: 12 mai. 2010.

JACOBI, Pedro. **Cidade e meio ambiente: percepções e práticas em São Paulo.** 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006. 206 p.

LEFF, Enrique. **Epistemologia ambiental.** São Paulo: Cortez, 2001.

MESQUITA, Tiago. **O despertar da consciência ambiental – A hora de agir é agora.** Viva viver. 2008. Disponível em: < http://www.vivaviver.com.br/consciencia_ambiental/o_despertar_da_consciencia_ambiental_a_hora_de_agir_e_agora/422/ > Aceso em: 18 dez. 2010. > Acesso em: 18 dez. 2010.

OLIVEIRA, Edvaldo Martins de. **Estudo do impacto ambiental na zona urbana de Guarabira: o caso da feira livre de Guarabira**. 2008. 57 f. monografia (conclusão do curso) – Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira.

PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental, qualidade de vida e sustentabilidade. **Saúde e sociedade**, São Paulo, v.7 n.2, ago./dez. 1998. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010412901998000200003&lng=pt&nr=iso >. Acesso em: 20 mai. 2010.

PROBLEMAS ambientais. UOL. 1996-2010. Disponível em: < <http://vestibular.uol.com.br/ultnot/resumos/problemas-ambientais.jhtm> >. Acesso em: 18 dez. 2010.

RESPONSABILIDADE ambiental. Sua pesquisa.com. 2004-2009. Disponível em: < http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/responsabilidade_ambiental.htm > Acesso em: 18 dez. 2010.

RODRIGUEZ, Janete Lins (coord.). **Atlas escolar da paraíba: espaço geo-histórico e cultural**. 2. ed. João Pessoa: Grafset, 2000. 112 p.

SOARES, Thelma Shirlen. et. al. **Impactos ambientais decorrentes da ocupação humana desordenada na área urbana do município de Viçosa, Estado de Minas Gerais**. Revista Científica Eletrônica de Engenharia Florestal. Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal de Garça/ FAEF. v.4 n.8, ago. 2006. Disponível em: < <http://www.revista.inf.br/florestal08/pages/artigos/artigo06.pdf> > acesso em: 27 abr. 2010.

APÊNDICE

APÊNDICE A - Questionário Sócio Ambiental Aplicado aos Moradores do Bairro Alto da Boa Vista em Guarabira/ Pb

- 1- Nome: _____
- 2- Naturalidade: _____
- 3- Escolaridade:
- () Analfabeto () Ensino Médio incompleto
- () Ensino Fundamental incompleto () Ensino Médio completo
- () Ensino Fundamental completo () Outros: _____
- 4- Sexo: () F () M
- 5- A quanto tempo mora na localidade? _____
- 6- A residência está ligada à rede de abastecimento de água?
- () Sim () Não
- 6.1 – Se NÃO, existe algum tipo de tratamento domiciliar de água? () Sim () Não
- Qual? _____
- 7-- A residência possui rede de coleta de esgoto?
- () Sim () Não
- 7.1- Se NÃO, qual tratamento de esgoto utilizado:
- () fossa () rede pluvial
- () rio () não possui
- () não sabe
- 8- Existe coleta pública domiciliar do lixo na região?
- () Sim () Não
- 8.1- Se SIM, como procede:
- () armazena tudo junto
- () separa o lixo
- () faz compostagem
- () reutiliza
- () outros. Cite: _____
- 9- Você sabe o que é degradação ambiental?
- () sim () não

10 - Quais os problemas ambientais mais comuns que você identifica no bairro?

- esgoto doméstico
- lixo acumulado
- poluição das águas
- proliferação de doenças, ratos e insetos
- ausência de saneamento básico
- poluição do ar decorrentes da queima de lixo doméstico

11- Você acredita que os problemas ambientais interferem na vida social e na saúde dos moradores?

- sim não não responder

12 - Quem você acha que é responsável pelos problemas ambientais da localidade?

- os políticos
- os moradores
- os moradores e a prefeitura
- não sei
- não responder

13- Você sente-se, de alguma forma, responsável pela degradação ambiental no bairro?

- sim não não responder

14- Você acha importante a adoção de alguma medida de intervenção para ajudar o meio ambiente no bairro?

- sim não não responder

15- Para você quem deveria tentar resolver os problemas ambientais do bairro?

- você individualmente
- os que sentem-se prejudicados
- os políticos
- a comunidade
- a comunidade e os políticos em conjunto
- não sei

16- Se fosse implantado no bairro algum projeto de Educação Ambiental você colaboraria?

- sim não não responder

APÊNDICE B - Questionário de Pesquisa Aplicado a Autoridades sobre Degradação Sócio-Ambiental no Alto da Boa Vista em Guarabira/Pb

1- Nome: _____

2- Naturalidade: _____

3- Profissão: _____

4- Escolaridade:

Analfabeto

Ensino Médio incompleto

Ensino Fundamental incompleto

Ensino Médio completo

Ensino Fundamental completo

Outros: _____

5- Sexo: F M

6- Você sabe o que é degradação ambiental?

sim não

6.1 - Quais os problemas ambientais mais comuns que você identifica no bairro abordado na pesquisa?

esgoto doméstico

lixo acumulado

poluição das águas

proliferação de doenças, ratos e insetos

ausência de saneamento básico

poluição do ar decorrentes da queima de lixo doméstico

7 - Você acredita que os problemas ambientais interferem na vida social e na saúde dos moradores?

sim não não responder

8 - Quem você acha que é responsável pelos problemas ambientais do bairro?

os políticos

os moradores

os moradores e a prefeitura

não sei

não responder

9 - Você acha importante a adoção de alguma medida de intervenção para ajudar o meio ambiente na localidade?

sim não não responder

10 - Para você quem deveria tentar resolver os problemas ambientais do bairro?

você individualmente

os que sentem-se prejudicados

os políticos

a comunidade

a comunidade e os políticos em conjunto

não sei

11- Se fosse implantado no bairro algum projeto de Educação Ambiental você colaboraria?

sim não não responder

12- O que deveria fazer o Poder Local, prefeitura e população, para resolver o problema ambiental do Bairro?

APÊNDICE C: Fotos dos pontos de degradação ambiental no bairro Alto da Boa Vista em Guarabira/PB.



Trecho do Rio Guarabira na entrada do bairro Alto da Boa Vista – poluição com resíduos sólidos.

FONTE: Soares, Dez. 2010.



Cacimba antes utilizada para abastecimento do bairro – aspectos de poluição.
FONTE: Soares, Dez. 2010.



Poluição do ar pela queima de lixo doméstico – prática muito comum na localidade.

FONTE: Soares, Dez. 2010.



Por falta de um esgotamento sanitário adequado , muitos moradores lançam seus esgotos ao ar livre.
FONTE: Soares, Dez. 2010.

